

Sindicato vai promover cursos de formação profissional para trabalhadores

Página 4

Juiz de Fora (MG), Abril de 2025 - Ano 73 - Nova Fase: Ano 40 - N° 423 - Diretor Presidente: JOÃO MEDEIROS
ocombate.jbm@gmail.com Celular: (32) 98845-2991



www.ocombate.com.br

JORNAL FUNDADO EM 6-7-1952 DO TRABALHADOR PARA O TRABALHADOR

O COMBATE - O jornal moderno mais antigo de Juiz de Fora
Pioneiro do Turismo Social no Brasil

1952



73

2025



73 ANOS DE COMBATE EM FAVOR DO POVO

“Frentistas precisam sempre buscar orientação no Sindicato” – diz Guizellini

“Conhecendo seus direitos, trabalhadores saberão se defender de patrões inescrupulosos” – afirma sindicalista

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Juiz de Fora e Região – SINTRAPOSTO-MG, Paulo Guizellini, afirmou que “o trabalhador ou a trabalhadora deve sempre consultar o Sindicato antes de assinar algum papel estranho na empresa e, quando for de-

mitido ou pedir demissão, também deve sempre ir ao Sindicato o mais rápido possível para se informar sobre seus direitos, porque depois pode ser tarde demais”.

Segundo o sindicalista, “conhecendo melhor seus direitos, eles saberão se defender melhor de patrões inescrupulosos”.

Página 2



O presidente do SINTRAPOSTO-MG, Paulo Guizellini (o 1º à direita), e o vice, Rômulo Garbero, com frentistas em um posto de combustíveis. (Foto: Arquivo O Combate)

Trabalhadores conquistaram direitos com muita luta, garra e união

Leia na **página 3** a continuação (parte 2) do artigo do advogado trabalhista João Batista de Medeiros.

Líder dos comerciários diz que “Dia do Trabalhador tem que ser comemorado sempre”

Página 3

Ao ensejo do Dia do Trabalhador, queremos abraçar e homenagear todos os operários e todas as operárias que constroem diariamente a grandeza do Brasil.

Sindicato dos Empregados nos Sindicatos e nas Entidades de Representações de Classe de Juiz de Fora - SESERC-JF

A Diretoria

EXPEDIENTE **O Combate**

Jornal fundado pelo jornalista Djalma Medeiros em 06 de julho de 1952. Registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Juiz de Fora sob o nº 80. Diretor-Redator-Presidente: João Batista de Medeiros. Redação: Rua Osvaldo Xavier de Souza, 586 - CEP 36.071-450 - Bairro: Santo Antônio - Juiz de Fora - Minas Gerais - Celular: (32) 98845-2991. E-mail: ocombate.jbm@gmail.com

**“O Combate”, jornal
“do trabalhador
para o trabalhador”, saúda a classe
trabalhadora pelo transcurso do
Dia do Trabalhador.**

“Frentistas precisam sempre buscar orientação no Sindicato, principalmente quando são demitidos” – diz Guizellini

Em entrevista ao jornal “O Combate”, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Juiz de Fora e Região – SINTRAPOSTO-MG, Paulo Guizellini, afirmou que “o trabalhador ou a trabalhadora deve sempre consultar o Sindicato antes de assinar algum papel estranho na empresa e, quando for demitido ou pedir demissão, também deve sempre ir ao Sindicato o mais rápido possível para se informar sobre seus direitos, porque depois pode ser tarde demais”.

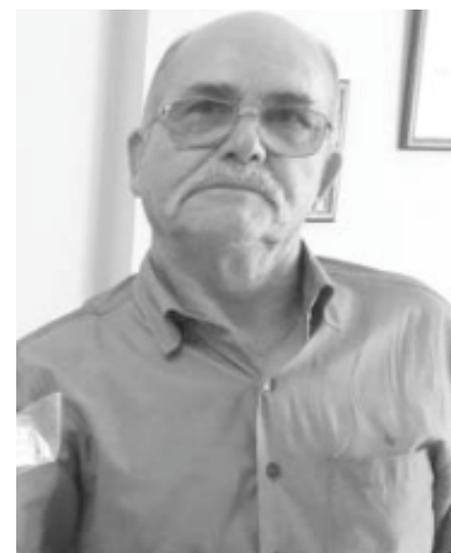
O sindicalista conta que “recentemente uma empresa demitiu um

frentista e o mandou cumprir aviso prévio, mas o gerente do posto, segundo esse frentista, tomou dele o cartão de identificação, sem o qual não é possível ao frentista abastecer veículos na bomba de combustíveis, o que fez com que esse frentista, vendo que não tinha como trabalhar, deixasse de ir ao local de trabalho. Resultado: a empresa descontou nas verbas rescisórias desse frentista os dias em que ele não compareceu ao posto”.

Para Guizellini, “isso é o cúmulo do absurdo, mas mostra como é importante o trabalhador estar sempre ligado ao Sindicato, pois se esse frentista tivesse buscado

orientação no Sindicato imediatamente, ele não sofreria esse prejuízo, receberia o salário dos dias do aviso prévio e ainda ganharia uma indenização por assédio moral, pois o Sindicato orientaria esse frentista a cumprir o aviso prévio indo todos os dias ao local de serviço, mesmo que não pudesse trabalhar, o que lhe garantiria o recebimento da verba referente ao aviso prévio e até uma indenização por ter sido impedido de trabalhar”.

Para Guizellini, “o trabalhador precisa estar ligado ao Sindicato em todos os momentos, mas principalmente quando é demitido ou pede demissão, pois no momento do acerto rescisório ele corre risco de



Paulo Guizellini, presidente do SINTRAPOSTO-MG. (Foto: Arquivo O Combate)

ser prejudicado por algum empregador inescrupuloso, já que não é mais obrigatória a assistência do Sindicato ou do Ministério do Trabalho para homologação de rescisão de contrato de trabalho”.

“Conhecendo seus direitos, trabalhadores saberão se defender de patrões inescrupulosos” – afirma sindicalista

De acordo com Guizellini, “o trabalhador e a trabalhadora devem sempre procurar orientação no Sindicato, para o seu próprio bem, pois assim eles conhecerão melhor seus direitos e saberão se defender melhor diante de alguns patrões inescrupulosos”.

Mas o sindicalista faz questão de ressaltar que “felizmente, não são todos os patrões que são inescrupulosos, pelo contrário, a maioria é escrupulosa, mas desgraçadamente, por absurdo e incrível que pareça, os inescrupulosos são muitos”.

Ainda de acordo com o sindicalista, “muitas vezes, as manobras maliciosas ou fraudes nem são percebidas por pobres trabalhadores que, na maioria das vezes, desconhecem seus direitos previstos na legislação trabalhista e nas normas coletivas do Sindicato, ou, quando são percebidas, são empurradas goela abaixo desses pobres tra-

balhadores, que, por necessitam muito de seus empregos ou das verbas rescisórias para o seu próprio sustento e o de seus familiares, são obrigados a *engolir sem mastigar*”. Mas Guizellini salienta que “o Sindicato tem um Departamento Jurídico, dirigentes sindicais e funcionárias que estão sempre prontos para atender à demanda desses trabalhadores”.

Frentistas podem se informar sobre seus direitos, conseguir orientações sobre como proceder diante de questões relacionadas ao seu serviço e ao seu contrato de trabalho e acompanhar a atuação do Sindicato lendo os jornais e boletins que a entidade sempre distribui para eles e elas; acessando o site do jornal “O Combate” (www.ocombate.com.br) e o blog do SINTRAPOSTO-MG (sintrapostomg.blogspot.com); falando com o Sindicato por telefone (3216-3181 e 3213-7565), por e-mail ([\[mg@gmail.com\]\(mailto:mg@gmail.com\)\) ou pelo WhatsApp \(9-9817-5252\); ou indo à sede da entidade, na Rua Halfeld, nº 414, sala 609, no Centro de Juiz de Fora.](mailto:sintraposto-</p>
</div>
<div data-bbox=)

“Digno é o trabalhador do seu salário”

(Evangelho de Lucas, capítulo 10, versículo 7).

Foi Jesus Cristo quem disse isso, dirigindo-se aos obreiros do Evangelho. Mas esta frase de Jesus vale também para os obreiros em geral, significando que **O TRABALHADOR TEM QUE RECEBER O QUE MERECE, isto é, UM SALÁRIO DIGNO.**

No Evangelho de Mateus 10.10, Jesus diz: “Digno é o trabalhador do seu alimento”.

A utilização da palavra “salário” (em Lucas 10.7) ou “alimento” (em Mateus 10.10) não muda em nada o sentido básico do provérbio, pois o salário tem natureza alimentar.

Por estas razões, apontadas pelo Mestre dos Mestres, queremos aproveitar o Dia do Trabalhador para lembrar aos empregadores e às autoridades em geral este dito do Divino Mestre.

E com estas palavras de Jesus, queremos abraçar fraternalmente toda a classe trabalhadora ao ensejo do transcurso do seu Dia (1º de Maio).

Sindicato dos Trabalhadores em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Juiz de Fora e Região SINTRAPOSTO-MG

Paulo Guizellini - Presidente
Demais Diretores e funcionários

Para Silas, Dia do Trabalhador tem que ser comemorado sempre

Falando ao jornal “O Combate” sobre o Dia do Trabalhador (1º de Maio), o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Juiz de Fora, Silas Batista da Silva, disse que “o Dia do Trabalhador não pode nunca deixar de ser comemorado porque sempre temos o que comemorar, já que as lutas dos trabalhadores ao longo da história resultaram em conquistas importantes para a classe trabalhadora, de forma que as lutas e as conquistas merecem ser comemoradas”.

Segundo o sindicalis-

ta, “relembrar as lutas dos que nos antecederam é muito importante para que possamos ficar firmes agora, no presente, para abrir caminho para os que vão nos suceder nessa dinâmica da relação que vai se perpetuar entre o capital e o trabalho”.

Para Silas, “sempre temos que dar ênfase ao 1º de Maio pela sua importância como Dia do Trabalhador porque esse dia representa um marco na história de luta da classe trabalhadora, sendo um momento de rememorar o que se fez para poder se atuar em

prol dos trabalhadores de modo geral nesse confronto que sempre vai existir entre o capital e o trabalho”.

Continuando, o líder dos comerciários assinala: “Temos que ficar alertas na luta em busca de melhores condições de trabalho e de melhor remuneração para todos os trabalhadores. Esse marco é importantíssimo também por causa do interesse comum que existe em todo segmento trabalhista para marcar posição e renovação das lutas das categorias e seus interesses”.

Finalizando, Silas revela um certo otimismo em relação à insistência e à capacidade de luta dos líderes trabalhistas da atualidade, dizendo que “após os ataques a direitos trabalhistas das cate-



Silas Batista da Silva, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Juiz de Fora.
(Foto: Arquivo O Combate)

gorias profissionais de modo geral no passado recente, a obstinação de quem está à frente das lutas em benefício desses trabalhadores sempre se renova e se fortifica”.

Trabalhadores conquistaram direitos com muita luta, garra e união (Parte 2)

(Continuação da edição de fevereiro/2025 deste jornal.)

A situação do operariado brasileiro era tão calamitosa que chocava as pessoas de bem. Ao visitar o Brasil em 1910, o famoso estadista Georges Clemenceau, que havia sido primeiro-ministro da França, ficou espantado com as duras e penosas condições de nossos trabalhadores. Ele estranhou que as leis francesas de proteção aos trabalhadores não existissem no Brasil.

Em muitos países europeus, as condições de vida e de trabalho dos operários haviam melhorado sobremaneira, graças à atuação dos Sindicatos.

Na Europa, por força da ação dos Sindicatos, não mais se admitia nenhuma das práticas absurdas de exploração do suor do trabalhador, que no Brasil eram comuns.

Aos poucos, o operariado brasileiro foi se conscientizando de que era preciso se unir cada vez mais, organizando-se em Sindicatos ou Associações e lutando corajosamente por seus direitos.

As greves foram surgindo aqui e ali, inicialmente tímidas, depois cada vez mais fortes, maiores. Estivadores, ferroviários,

motorneiros, tecelões, sapateiros, pedreiros, todos começaram a lutar por seus direitos. Em todos os lugares, nas capitais e no interior.

Cada vez mais os trabalhadores iam se organizando em Sindicatos, que até então não existiam. Só nos primeiros anos do século passado surgiram mais de mil organizações sindicais.

E muitos Sindicatos se uniram: em 1906 foi realizado no Rio de Janeiro, então capital federal, o 1º Congresso Operário Brasileiro, reunindo representantes sindicais de todo o País.

Mas só no ano seguinte um decreto autorizou a criação de Sindicatos profissionais, que deveriam funcionar “sob o espírito da harmonia entre patrões e operários”. A principal desarmonia era a luta para conseguir a redução da jornada de trabalho para oito horas, uma conquista que os trabalhadores europeus já usufruíam.

Em 1908 foi criada a Confederação Operária Brasileira, como resultado do Congresso de 1906. (Continua na próxima edição deste jornal.)

JOÃO BATISTA DE MEDEIROS
Advogado trabalhista

“Não é bom para o homem que coma e beba e que faça gozar a sua alma do bem do seu trabalho? Isto (...) vem da mão de Deus”. (Livro de Eclesiastes 2:24)

Estas palavras sagradas, pronunciadas pelo grande sábio Salomão num instante de inspiração divina, mostram que o trabalho é um direito sagrado do ser humano para garantir o seu próprio sustento e o de sua família, razão pela qual não pode ser negado a ninguém. Daí a grande necessidade da criação de postos de trabalho para que sempre haja empregos para todos.

Paralelamente a isso, é extremamente necessário que haja também, por parte dos governantes e dos empregadores, maior reconhecimento da grande importância do papel exercido pela classe trabalhadora no processo desenvolvimentista do nosso querido Brasil, de modo que sejam oferecidos salários mais dignos e melhores condições de vida e de trabalho a todos os trabalhadores e todas as trabalhadoras, que constroem a cada dia a grandeza deste País.

Que este DIA DO TRABALHADOR seja proveitoso para um momento de meditação sobre esta mensagem com a qual queremos abraçar afetuosamente a todos os companheiros trabalhadores e todas as companheiras trabalhadoras, especialmente os comerciários e as comerciárias.

**SINDICATO DOS EMPREGADOS NO
COMÉRCIO DE JUIZ DE FORA**

A Diretoria

Sindicato vai promover cursos de formação profissional para trabalhadores

O Sindicato dos Empregados em Edifícios e nas Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Comerciais e Residenciais de Juiz de Fora - SINDEDIF-JF vai promover cursos de formação profissional para os funcionários dos condomínios, "shoppings centers", administradoras de imóveis e administradoras de condomínios desta Cidade.

Os trabalhadores e as trabalhadoras que quiserem participar do primeiro curso integrante do projeto elaborado pelo Sindicato com vistas à profissionalização da categoria pela regulamentação profissional já podem se inscrever na Secretaria do Sindicato, na Avenida Getúlio Vargas, nº 828, sala 603, Centro, Juiz de Fora (MG).

Ao dar estas informações ao jornal "O Combate", o presidente do

SINDEDIF-JF, Luiz José da Silva, destacou: "O Sindicato vai promover o aperfeiçoamento e a qualificação profissional da categoria com a realização de cursos que vão aprimorar a mão de obra e torná-la mais valorizada, e isso será feito de maneira inteiramente gratuita para os trabalhadores e as trabalhadoras".

Segundo o sindicalista, "hoje, zeladores, porteiros, ascensoristas, garagistas, vigias, manobristas e outros empregados de condomínios atuam com atividades estabelecidas para cada função. Com a regulamentação dessas atividades, esses funcionários terão de ter cursos de formação profissional, o que certamente elevará o nível profissional de cada trabalhador e trabalhadora".

De acordo com Luiz, "os cursos vão formar um profissional mais bem treinado, qualificado e capacitado para suas funções, dando ao trabalhador e à trabalha-

dora diversos conhecimentos altamente importantes para a execução de suas atividades e, também, informações turísticas e noções de legislação, segurança, dever cívico, etc".

Após a realização do primeiro curso, o de Formação Profissional, o Sindicato vai promover o curso de Informações Turísticas.

Esses cursos são destinados exclusivamente aos trabalhadores filiados ao SINDEDIF-JF.

Maiores informações poderão ser obtidas na Secretaria do Sindicato ou pelo telefone 3215-9461.



O presidente do SINDEDIF-JF, Luiz José da Silva.
(Foto: Arquivo O Combate)

"O COMBATE" NA REDE MUNDIAL DE COMPUTADORES

LEIA NO O COMBATE "ON LINE" AS SEGUINTE NOTÍCIAS:
www.ocombate.com.br



Juiz reconhece vínculo de emprego entre restaurante e trabalhadora que recebia Bolsa Família

Banco em Juiz de Fora pagará indenização de R\$ 30 mil após gerente discriminar gestante

TRT-MG valida rescisão indireta de vendedora comissionista que atuava também no caixa

Mensagem aos trabalhadores

"Doce é o sono do trabalhador, quer coma pouco, quer muito; mas a fartura do rico não o deixa dormir". (Livro de Eclesiastes 5:12)

Estas palavras são do grande sábio Salomão, ensinando-nos que o trabalho não só enobrece o ser humano como também o leva a dormir um sono tranquilo depois de um dia de cansativa atividade, enquanto a fartura e a riqueza do rico, que muitas vezes o levam à inatividade e geram grandes preocupações, geralmente não o deixam dormir sossegado.

Com esta mensagem de Salomão, queremos externar os nossos mais sinceros cumprimentos a todos os trabalhadores por ocasião do transcurso do Dia do Trabalhador.

Que os governos e os empregadores compreendam que o trabalho precisa ser mais valorizado e melhor remunerado, para que o Brasil possa progredir e o sono do trabalhador passe a ser mais doce.

Sindicato dos Empregados em Edifícios e nas Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Comerciais e Residenciais de Juiz de Fora - SINDEDIF-JF

A Diretoria

"Que todo homem coma e beba, e goze do bem de todo o seu trabalho: Isto é um dom de Deus." (Livro de Eclesiastes 3:13)

Com estas palavras sagradas, proferidas pelo grande sábio Salomão num momento de inspiração divina, revelando que o trabalho é um direito inalienável do ser humano, consagrado pelas Escrituras Sagradas, como também é uma necessidade básica de todas as pessoas, queremos cumprimentar fraternalmente toda a classe trabalhadora por ocasião do transcurso do DIA DO TRABALHADOR.

Que todos nós (sindicalistas, governos, empregadores e o povo em geral) aproveitemos este dia dedicado aos trabalhadores para meditarmos profundamente sobre a grande importância da classe trabalhadora no processo de desenvolvimento do nosso País. E que haja maior reconhecimento por parte dos governos e dos empregadores acerca do importante papel desempenhado pelos nossos companheiros trabalhadores, que estão a merecer salários mais justos e melhores condições de trabalho.

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Juiz de Fora

Pela Diretoria

Anderson Stehling – Presidente